



Núcleo de Alcobaça

- RESENHA HISTÓRICA -

Fundado a 30 de abril de 1924, o Núcleo de Alcobaça da Liga dos Combatentes teve como primeiro Presidente da Direção, o Major Joaquim José da Conceição, como Secretário o Alferes Manuel da Assunção Figueiredo e como Tesoureiro o Tenente José Carapinha. A ata da reunião da eleição dos corpos diretivos é datada de 16 de junho de 1924, a qual decorreu no Quartel de Cavalaria n.º 4, na cidade de Leiria.

A 8 de janeiro do ano de 1925, reza a ata n.º 2 a eleição da Mesa da Assembleia-geral que ficou assim ordenada: Presidente, Tenente-coronel José Rodrigues Brusco; 1.º Secretário, Tenente César Augusto Mateus de Carvalho; e, 2.º Secretário, Primeiro-sargento António Maria Simões.

Não existem informações nem conhecimento do passado destes militares, resta apenas alguns apontamentos do passado do Tenente-coronel Brusco, quadros que são considerados Águas Fortes, Aguarelas ou caricaturas humorísticas os quais se encontram na sede da Liga dos Combatentes, em Lisboa.

Quanto à sua passagem por Alcobaça, é reconhecida pela bebida espirituosa da famosa Ginja de Alcobaça que tem a patente registada, David Pinto Comp Limitada, o qual foi o autor da garrafa que contém a referida bebida.

No primeiro livro de registo de Sócios anotou-se que, em 1924, o Núcleo de Alcobaça tinha no seu ativo 34 Sócios que combateram em França e em África durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918). O Sócio n.º 1 do Núcleo foi o primeiro Presidente da Direção, Major Joaquim José da Conceição.